



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DISTRIBUIÇÃO DE INSETOS GALHADORES EM DOIS ESTRATOS VERTICAIS EM HABITATS DO CERRADO

Débora Lima Santos¹; Darkiela Lima Santos¹; Gleicielle Rodrigues Mota¹; Ane Karoline Campos Fernandes¹; Marcos Borges da Silva¹; Maurício Lopes de Faria¹.

1. Laboratório de Ecologia e Controle Biológico de Insetos- LECB, Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES, Montes Claros- Minas Gerais, Brasil. *debllima3@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/ Pôster

Galhas entomógenas são modificações nos tecidos vegetais induzidas por insetos que possuem a capacidade de manipular esses vegetais, produzindo tumores onde desenvolvem suas fases larvais e emergem quando adultos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a riqueza de galhas, em dois estratos verticais de diferentes habitats do Cerrado, sendo eles: Três cerrado sentido restrito, um campo rupestre, um cerradão e uma mata ciliar, no município de Jequitaiá, Minas Gerais. Foram demarcadas trinta parcelas de 10x10m e a amostragem dos galhadores foi realizada ao final do período chuvoso, em abril de 2016. Os galhadores foram amostrados em dois estratos verticais, o primeiro consistiu em toda vegetação herbácea arbustiva com menos de 2 metros de altura, e o segundo toda a vegetação arbórea com mais de 2 metros e CAP maior a 10 cm. Toda a vegetação herbácea arbustiva foi vistoriada, e em cada árvore foram coletados três ramos apicais. As galhas encontradas em ambos foram contabilizadas e fotografadas. Os dados foram analisados no Software R, construímos um GLM relacionado a riqueza de galhas aos estratos e aos habitats. Há maior riqueza de galhas no estrato arbóreo 65,5% quando comparado ao estrato herbáceo-arbustivo 34,5%, ($P < 0,001$, Df 5, teste "Chisq"). O gradiente de distribuição dos galhadores nos habitats foi respectivamente, cerrados sentido restrito 76%, cerradão 10%, campo rupestre 10% e mata ciliar 4%. A maior riqueza de galhadores encontrada no estrato arbóreo pode estar relacionada a disponibilidade de tecido foliar meristemático e a maior variação de microclimas no dossel. No estrato arbóreo há maior disponibilidade de recurso, maior incidência solar e menores taxas de ataque por inimigos naturais como fungos e parasitoides devido a condições inóspitas desses habitats.

Agradecimentos: A FAPEMIG, CAPES e UNIMONTES e ao laboratório de Ecologia e controle Biológico de Insetos.